Editorial

Com muita alegria publicamos o segundo número do vigésimo volume da Revista Desenredo, periódico do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. Esta edição, de temática variada, conta com diversas contribuições preciosas no campo da Linguística, da Literatura e da Formação de Leitores.

Abrimos a edição com o texto *Violência antigênero na perspectiva sociocognitiva crítica*, de Tânia Gastão Saliés e Ana Vitória de Queiroz, que se debruça sobre metáforas de violências sofridas por mulheres em redes sociais a partir de um embasamento teórico de abordagem sociocognitiva-discursiva e crítica. Na sequência, Cleber Ranieri Ribas de Almeida escreve sobre a influência de Maiakovski na poesia de Carlos Drummond de Andrade em *Drummond e a imagem de Maiakovski em "Contemplação no Banco"*, destacando sua estrutura trinária de inspiração hegeliano-marxista.

O terceiro texto que esta edição apresenta é Interação e aprendizagem colaborativa no ensino da língua inglesa: um estudo em turmas numerosas em Moçambique, de autoria de Rosita Ana Paulo Ruco e Francisco José Quaresma de Figueiredo, no qual os autores abordam as peculiaridades de se trabalhar o aprendizado de línguas estrangeiras através de metodologias interativas e colaborativas em turmas muito numerosas, nesse caso em especial em uma escola de Moçambique. O pensamento decolonial é contemplado no texto Uma aproximação entre o pensamento fronteiriço e o normatizado para o pensar desconstruído e o agir sistematizado em políticas linguísticas, de autoria de Renata Mourão Guimarães e Kleber Aparecido da Silva, que une pensamento freiriano e decolonial na promoção e construção de políticas linguísticas em um Instituto Federal de Educação. Davi Andrade Pimentel apresenta, no artigo Roubaram-lhes suas armas, por isso gritam: Ájax e Hélène Cixous, as formas através das quais os mitos e a literatura clássica reaparecem e são reinterpretadas na obra da escritora francesa, em especial em relação à problemática da autoria em literatura.

Alan Silus e Maria Leda Pinto dão sequencia a nossa edição com o texto A trajetória de Maria da Glória Sá Rosa e sua contribuição à cultura sul-mato-grossense, no qual a professora citada tem sua trajetória intelectual, suas realizações e seu legado apresentados e merecidamente reconhecidos. O texto seguinte é A "realidadeficção" nas grafias de Veronica Stigger, de autoria de Paulo Alberto da Silva Sales, que nos mostra, baseado na perspectiva teórico-crítica de Josefina Ludmer e na noção de inespecificidade de Florencia Garramuño, os hibridismos presentes na obra da autora nomeada no título. Em Corpos apartados, afetos em co(a)lizão: o inventário homoerótico e os espólios da perversão em

"Aqueles dois", de Caio Fernando Abreu, Frederico de Lima Silva e Hermano de França Rodrigues nos apresentam a maneira como se desenvolve, e se denuncia, uma heteronormatividade compulsória e triste no conto do jornalista e escritor gaúcho.

Os orixás estão presentes em nossa edição através do artigo *O narrador contemporâneo revela-se no narrado por ele mesmo e no mistério da transcendentalidade*, no qual Ivânia Campigotto Aquino, Gilmar de Azevedo e Francisco Fianco refletem sobre o lugar do narrador na literatura contemporânea através da presença de Ogum como legitimador do narrador em *O Avesso* da pele de Jeferson Tenório. Esta edição se encerra com o *Letramentos e práticas de curadoria na BNCC: diálogos com o livro didático de Língua Portuguesa*, de autoria de Maria de Lourde Rossi Remenche e Elisa Akiko Maruyama Nunes, no qual o componente curricular Língua Portuguesa da BNCC e suas práticas de curadoria são analisados em relação a sua eficiência e ao desenvolvimento de habilidades de multiletramento.

Assim sendo, reunindo uma multiplicidade de textos de lugares diversos do Brasil e de Moçambique, convidamos o leitor a celebrarmos juntos toda essa diversidade e desejamos a todos uma excelente leitura!

Ivania Campigotto Aquino Francisco Fianco Organizadores

Francisco Fianco Editor